

Máscaras Cirúrgicas e Respiradores

Máscara cirúrgica

Este tipo de máscara deve ser usado durante a possível exposição a agentes patogénicos. É eficaz contra a transmissão por gotículas (saliva ou secreções nasais).

Estas máscaras não protegem contra agentes patogénicos transmitidos pelo ar. Estas máscaras estão de acordo com a EN14683: Tipo II e Tipo IIR

Cirúrgica - Tipo II

As máscaras Tipo II devem ser usadas durante intervenções cirúrgicas ou prestação de cuidados a pacientes sem doentes com impossibilidade de exposição a fluidos biológicos. Consoante a utilização prevista, estas máscaras têm as seguintes características:

- Elásticos na orelha: nas máscaras de intervenção; a usar em enfermarias, para cuidados do doente (procedimentos de curativos, etc.) Não utilizar na sala de operações
- Atilhos: nas máscaras faciais cirúrgicas; a usar na sala de operações



Máscara facial de intervenção salpicos



Máscara facial cirúrgica

Cirúrgica - Tipo IIR

As máscaras faciais Tipo IIR devem ser usadas durante intervenções cirúrgicas ou procedimentos com possibilidade de exposição a fluidos biológicos. Estas máscaras oferecem uma elevada proteção contra fluidos e estão indicadas para intervenções longas.

Para melhorar o nível de proteção e de conforto, estão disponíveis várias opções (viseira, tira anti-embaciamento, etc.). As máscaras Tipo IIR também estão disponíveis com atilhos e elásticos (ver a descrição das máscaras Tipo II).



Máscara facial anti-salpicos



Máscara facial anti-salpicos com viseira

Dica: Troque a máscara facial assim que ficar suja, húmida ou danificada. As máscaras respiratórias oferecem proteção durante 8 horas de uso contínuo.

Para ficar a saber mais sobre máscaras cirúrgicas, entre em contacto com o gestor de conta Medline ou consulte www.medline.eu/pt

Respiratória

Este tipo de máscara facial deve ser usado contra agentes patogénicos transportados pelo ar. Existem 3 classificações (FFP1, FFP2 e FFP3) segundo a norma EN 149.

As máscaras respiratórias são classificadas segundo o desempenho de filtração:

- FFP1: a serem usadas se existir baixo risco/ausência de contacto direto com um doente infetado (por exemplo, durante a transferência de um doente, etc.)
- FFP2/FFP3: a serem usadas durante procedimentos de elevado risco com/se existir possibilidade de contacto direto com um doente infetado (por exemplo, durante uma intubação, cuidados do doente, etc.)

O desempenho de uma máscara respiratória é avaliado segundo a sua capacidade de filtração e selagem. As máscaras respiratórias estão disponíveis com ou sem válvula e em formato plano ou cónico.



Máscara facial anti-salpicos



Máscara em forma de cone com válvula

Dica: Recomenda-se a troca da máscara facial a cada 3 horas ou assim que ficar suja, húmida ou danificada. Não reutilizar uma máscara facial depois de a tirar da cara.